

Editorial

Um dos setores basilares da economia brasileira, a Agricultura, deve aos investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação uma parte considerável do seu sucesso alcançado globalmente. E não há como desconsiderar as razões históricas que contribuíram para o Brasil se tornar um gigante global conhecido por “celeiro do mundo”. Embora territorialmente não tão favorecido, no que se refere a tamanho, Pernambuco tem se mostrado relevante nesta área.

É justamente isso que a Revista Inovação & Desenvolvimento aborda em sua quarta edição. O Cenário da Agricultura de Pernambuco passa necessariamente por políticas de CT&I fruto de articulação entre universidades, centros de pesquisa e iniciativa privada. Um exemplo dessa articulação pode ser observado no trabalho da Empresa Agropecuária Brasileira na região de Petrolina (Embrapa Semiárido).

Em uma das reportagens, mostramos como a fruticultura e a caatinga têm se beneficiado dessas políticas públicas que geram bilhões de reais e milhares de empregos. Dados da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) mostram que, para cada R\$ 1,00 investido na Embrapa, a instituição respondeu injetando R\$ 12,00 na economia.

No mês em que se comemora a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, trazemos dois artigos: um que desenha o cenário atual e os caminhos da Ciência, Tecnologia e Inovação no País, inclusive os sérios problemas orçamentários; outro sobre como Pernambuco tem se preocupado como preservar o seu passado nesta área, bem como com a preocupação com a difusão de suas técnicas e resultados.

Tais investimentos passam pela formação contínua de mão de obra qualificada. Pernambuco conta com oito cursos de agronomia que aliam ensino, extensão e pesquisa. Esta última dimensão pode ser percebida em casos apresentados na reportagem sobre controle biológico. Mais que um conceito, um conjunto de técnicas inovadoras que se utiliza da própria natureza para garantir sustentabilidade e produtividade sem agredir o meio ambiente. Uma alternativa aos agrotóxicos que enfrenta na falta de domínio de conhecimento e nos (ainda altos) investimentos seus maiores desafios.

Esses ganhos e desafios fazem parte da cultura mais tradicional de Pernambuco: a cana-de-açúcar. Graças a este cultivo, Pernambuco era a província mais importante do Brasil no século XVII. Ao longo do tempo, o setor sucroalcooleiro passou por reconfigurações, mas sem perder sua relevância econômica social para a região. Essa produtividade foi incrementada graças, também, aos programas de melhoramento genético, tendo diversos projetos de pesquisa desenvolvidos com recursos da Facepe.

Convidamos você a conhecer um pouco mais sobre este cenário tão promissor quanto desafiador da agricultura em Pernambuco. Boa leitura!

Equipe Revista Inovação & Desenvolvimento

Recife - Outubro de 2020.